CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS – UNIFIP

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.

ANGÉLICA RODRIGUES DO NASCIMENTO

PATOS – PB

2026.1

ANGÉLICA RODRIGUES DO NASCIMENTO

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.

TCC apresentado à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Medeiros da Silva

PATOS-PB
2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER

Biblioteca Central - UNIFIP

Nascimento, Angélica Rodrigues do.
N244c Contribuições da Formação Continuada Docente e suas Implicações no Aprendizado dos Estudantes. / Angélica Rodrigues do Nascimento. – Patos – PB: UNIFIP, 2026.18 fls.

Orientador (a): Profª. Drª. Daniela Medeiros da Silva.
Artigo, Graduação Licenciatura em Pedagogia.

1. Pedagogia. I. Título. II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

UNIFIP/BC
CDU: 37

Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

ANGÉLICA RODRIGUES DO NASCIMENTO

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.

TCC apresentado à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Patos — UNIFIP, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.Orientadora: Prof. Dra. Daniela Medeiros da Silva.

Daniela Medeiros da Silva

PROFª . DRA. DANIELA MEDEIROS DA SILVA ORIENTADORA

Camila Maria Formiga Leite Martins

PROFª . MSC CAMILA MARIA FORMIGA LEITE MARTINS MEMBRO I

PROF. MSC. SERGIO MORAIS CAVALCANTE FILHO MEMBRO II

PATOS-PB
2026.1

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por ter me guiado, me dado força, sabedoria proteção em cada passo dessa caminhada. Por ter iluminado meus caminhos e me permitido chegar até aqui, pois sem a sua presença nada seria possível.

Aos meus pais, Neto e Socorro, que são a base da minha vida. Obrigada por sempre estarem ao meu lado, por todo amor, apoio, dedicação e por nunca medirem esforços para verem meus sonhos realizados. Vocês são meu maior exemplo.

Ao meu irmão Ailton e minha cunhada Juliana, pela ajuda, carinho e por tudo que fizeram por mim durante essa jornada. Obrigada por torcerem e estarem presentes em todos os momentos.

Ao meu marido Elias, meu companheiro de todas as horas. Obrigada por sempre estar lá, por cada palavra de incentivo, por me dizer todos os dias que eu era capaz e por não deixar eu desistir, mesmo nas dificuldades. Seu apoio foi essencial.

E ao meu bem maior, a pessoa que é a minha força diária, que recarrega minhas energias e me dá motivos para seguir em frente: meu filho Wesley. Você é a razão de todo o meu esforço e a minha maior vitória.

Obrigada minha família! Sem vocês nada disso estaria sendo realizado. Obrigada por acreditarem em mim, principalmente nos momentos em que eu mesma já não acreditava mais.

Agradeço também a todos os professores que passaram pela minha vida, por todo conhecimento compartilhado, pelas orientações e por contribuírem para a minha formação pessoal e profissional.

E à minha amiga que levarei para toda a vida: Fabiana. Obrigada pela amizade, pelo carinho, pelas trocas e por tornar essa caminhada mais leve e feliz.

“A conquista de um sonho não se faz sozinha, se faz com quem ama e nos apoia.”

RESUMO

A formação continuada é um elemento fundamental para a qualidade do ensino, pois permite que os professores se atualizem constantemente diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais. Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a formação continuada dos docentes e as implicações no processo de aprendizagem dos estudantes. Por meio de uma revisão bibliográfica, foram analisados estudos que demonstram como a atualização profissional impacta na prática pedagógica, na adoção de metodologias inovadoras e no desenvolvimento de competências pelos alunos. Os resultados indicam que professores engajados em processos formativos contínuos tendem a oferecer aulas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às necessidades dos estudantes, refletindo em melhor desempenho acadêmico e socioemocional. Conclui-se que investir na formação continuada é essencial para promover uma educação de qualidade e equitativa.

Palavras-chave: Formação Continuada. Docentes. Aprendizagem. Qualidade de Ensino.

ABSTRACT

Continuous training is a fundamental element for the quality of education, as it allows teachers to constantly update themselves in the face of social, technological and educational changes. This work aims to analyze the relationship between teachers' continuous training and its implications for the students' learning process. Through a bibliographic review, studies were analyzed that demonstrate how professional updating impacts pedagogical practice, the adoption of innovative methodologies and the development of skills by students. The results indicate that teachers engaged in continuous training processes tend to offer more dynamic, inclusive classes aligned with the students' needs, reflecting in better academic and socio-emotional performance. It is concluded that investing in continuous training is essential to promote quality and equitable education.

Keywords: Continuous training. Teachers. Learning. Quality of education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....9
2.1 Conceito e importância da formação continuada docente.....9
2.2 Marco legal da formação continuada no Brasil.....10
2.3 Impactos da formação continuada na prática pedagógica.....11
2.4 Relação entre formação docente e aprendizagem dos estudantes…….....12
3 METODOLOGIA.....14
4 CONCLUSÃO.....15
REFERÊNCIAS.....17

1 INTRODUÇÃO

A educação é um direito fundamental e um pilar essencial para o desenvolvimento social e econômico de um país. Para que ela seja eficaz, é necessário que os profissionais responsáveis pelo ensino estejam constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios do cotidiano escolar. Nesse contexto, a formação continuada surge como um processo indispensável, que vai além da formação inicial e visa o aperfeiçoamento contínuo dos docentes.

Com as rápidas transformações na sociedade, especialmente no que se refere à tecnologia, às novas teorias de aprendizagem e às demandas dos estudantes, o professor não pode mais se contentar com os conhecimentos adquiridos durante a graduação. É preciso que ele esteja em constante processo de aprendizado, buscando novas estratégias, metodologias e abordagens que tornem o ensino mais significativo e eficaz.

Este trabalho tem como problema de pesquisa: Como a formação continuada dos docentes influencia o processo de aprendizagem dos estudantes? Para responder a essa questão, temos como objetivo geral analisar a relação entre a formação continuada e os resultados de aprendizagem dos alunos. Como objetivos específicos, propõe-se: conceituar a formação continuada docente; apresentar o marco legal que regulamenta essa prática no Brasil; discutir os impactos da formação na prática pedagógica; e demonstrar como essas mudanças refletem no desenvolvimento dos estudantes.

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de compreender a importância do investimento na formação dos professores como estratégia para melhorar a qualidade da educação. Além disso, contribui para reflexões sobre políticas públicas e práticas institucionais que visam promover o desenvolvimento profissional contínuo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceito e importância da formação continuada docente

A formação continuada pode ser definida como um processo permanente de aprendizagem, que visa a atualização, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos docentes ao longo de toda a sua carreira. Ela não se limita a cursos ou capacitações pontuais, mas abrange todas as atividades que permitem ao professor refletir sobre sua prática, adquirir novos conhecimentos e aprimorar suas habilidades pedagógicas.

Para Gatti e Barreto (2009), a formação continuada é essencial porque permite que os educadores acompanhem as mudanças na sociedade e na educação, adaptando-se às novas demandas e desafios. Ela contribui para a valorização da profissão docente, pois demonstra o compromisso do professor com a qualidade do ensino e com o aprendizado dos alunos.

Além disso, a formação continuada favorece a construção de uma cultura de colaboração e troca de experiências entre os professores, o que enriquece o ambiente escolar e promove a melhoria contínua das práticas educativas.

A educação é um processo vivo, dinâmico e está em constante transformação. Por esse motivo, o aprendizado do professor não termina ao concluir sua graduação: ele é, antes de tudo, um percurso permanente de crescimento, estudo e aperfeiçoamento.

A Formação Continuada consiste no conjunto de ações, estudos, trocas de experiência e atualizações que acompanham o profissional docente durante toda a sua trajetória. Diferente da formação inicial, que traz os fundamentos teóricos e conceituais, essa etapa tem como propósito principal qualificar a prática pedagógica, aproximar o conhecimento da realidade da escola e responder aos desafios que surgem no dia a dia da sala de aula.

Ela se apoia na ideia de que ensinar é sempre aprender novamente: ao estudar, refletir e compartilhar saberes, o professor renova suas estratégias, compreende melhor as necessidades dos alunos e alinha seu trabalho às diretrizes educacionais, como a BNCC.

Seu impacto vai muito além do desenvolvimento profissional: é por meio dela que construímos um ensino mais significativo, inclusivo e de qualidade, refletindo diretamente no aprendizado, na formação humana e no futuro de cada estudante.

2.2 Marco legal da formação continuada no Brasil

A I Conferência Brasileira de Educação (1980) marca o início do debate acadêmico sobre a formação como processo contínuo, rompendo com a visão de que o professor ‘estava pronto’ após a graduação.” (SAVIANI, 2009, p. 78).

A formação continuada de professores no Brasil consolidou-se por marcos legais fundamentais, evoluindo de iniciativas fragmentadas para políticas estruturadas de valorização profissional.

Em 1982, o MEC cria os Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), primeira política pública nacional voltada à formação continuada, com foco na prática pedagógica e na gestão escolar.” (GATTI, 2019, p. 45).

A primeira menção legal à formação continuada docente ocorre na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 5.692/1971, que definiu a necessidade de 'aperfeiçoamento permanente' dos educadores, vinculado à progressão na carreira." (TANURI, 2000, p. 124)

No Brasil, a formação continuada dos docentes é garantida por lei. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabelece que é dever do Estado e das instituições de ensino promover a formação continuada dos profissionais da educação, visando a melhoria da qualidade do ensino.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) destacam a importância da atualização profissional como forma de garantir que os docentes estejam preparados para implementar as diretrizes curriculares e promover o desenvolvimento das competências previstas nos documentos normativos.

Outras políticas públicas, como o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), também estabelecem metas e estratégias para expandir e qualificar a formação continuada dos professores em todo o país.

2.3 Impactos da formação continuada na prática pedagógica

O processo permanente de desenvolvimento profissional, que ocorre durante toda a carreira docente, visando atualização, reflexão e transformação da ação educativa, conforme previsto na LDB 9.394/1996. Para Nóvoa (2009, p.78), “a formação continuada não é apenas acrescentar saberes, mas construir uma identidade profissional forte e crítica” .

A formação continuada tem impactos significativos na prática pedagógica dos docentes. Quando os professores participam de processos formativos, eles adquirem novos conhecimentos sobre teorias de aprendizagem, metodologias de ensino, recursos didáticos e avaliação, o que permite que eles repensem e transformem suas ações em sala de aula.

Estudos demonstram que a formação continuada estimula os professores a diversificar suas estratégias de ensino, adotando metodologias ativas, recursos digitais e abordagens mais inclusivas. Isso torna as aulas mais dinâmicas, atrativas e significativas para os alunos, promovendo maior engajamento e participação.

Além disso, a formação continuada ajuda os professores a identificar as necessidades e potencialidades dos estudantes, planejando intervenções pedagógicas adequadas e personalizadas.

Ela também contribui para a gestão da diversidade em sala de aula, preparando os docentes para lidar com diferentes perfis de alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais.

> A formação continuada leva o professor a deixar dereproduzir modelos e passar a construir caminhospróprios, adequados à realidade dos alunos. (IMBERNÓN, 2011, p. 45).

Existe uma correlação positiva entre a formação continuada dos professores e o processo de aprendizagem dos estudantes. Pesquisas indicam que alunos de professores engajados em processos formativos contínuos apresentam melhores resultados acadêmicos, maior desenvolvimento de competências socioemocionais e maior motivação para aprender.

Marcelo Garcia (1999) destaca que quando os professores se atualizam e aprimoram suas práticas, eles conseguem criar ambientes de aprendizagem mais favoráveis, onde os alunos se sentem mais valorizados e incentivados a participar. Isso reflete diretamente na qualidade do ensino e nos resultados obtidos pelos estudantes.

Além disso, a formação continuada pode ajuda os professores a identificar as necessidades e potencialidades dos estudantes, planejando intervenções pedagógicas adequadas e personalizadas. Ela também contribui para a gestão da diversidade em sala de aula, preparando os docentes para lidar com diferentes perfis de alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais.

2.4 Relação entre formação docente e aprendizagem dos estudantes

A formação docente, inicial e continuada é um dos eixos fundamentais da qualidade educacional. Não existe ensino de qualidade sem professores preparados, pois é o profissional quem medeia todo o conhecimento. Como afirma Gatti (2010, p. 15):

“A qualidade da educação depende, antes de tudo, da qualidade dos professores que a realizam. Investir na formação docente é investir diretamente no futuro das novas gerações.”

Esse entendimento ppde ser colaborado com Vygotsky (1998) onde diz que o aprendizado acontece por interação. O professor bem formado sabe identificar o nível de cada aluno e leva-o a avançar, na chamada Zona de Desenvolvimento Proximal. Ele sabe transformar conteúdos difíceis em algo acessível e significativo. O bom ensino é aquele que se adianta ao desenvolvimento; ele desperta funções que ainda estão em processo de maturação. (VYGOTSKY, 1998, p. 78)

A formação docente, tanto a inicial, quanto principalmente a continuada — não serve só para o professor saber mais conteúdos. Ela serve para que ele saiba como ensinar de verdade. Porque saber muito não basta; é preciso saber transformar esse conhecimento em algo que a criança consiga entender, sentir e fazer parte.

Uma boa formação ensina a ver cada aluno como único, respeitar ritmos, culturas e necessidades. Conforme Pimenta (2012), a docência é uma prática social e humana, e não apenas técnica.

Quando o educador estuda, reflete e troca experiências, ele deixa de usar apenas um jeito de ensinar, e passa a criar caminhos diferentes. Ele percebe que cada aluno tem o seu tempo, o seu jeito e a sua história. E é aí que a educação acontece: ele planeja aulas , com histórias, brincadeiras, arte, movimento, coisas que fazem sentido para a vida deles.

E o mais bonito disso tudo: ensinar é também aprender. Quando o professor continua se formando, ele renova o seu jeito de ver a educação, ganha segurança e alegria em fazer o seu trabalho. E esse amor e dedicação chegam diretamente no coração e no aprendizado dos estudantes.

Por isso podemos dizer que não existe educação de qualidade sem professor que segue aprendendo. O investimento na formação do docente é o investimento mais certo para construir um futuro melhor para cada criança.

3 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. A pesquisa bibliográfica consiste na revisão de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos normativos, que abordam o tema em estudo.

Foram selecionados trabalhos publicados, com destaque para aqueles que tratam da relação entre formação continuada docente e aprendizagem dos estudantes. As fontes de pesquisa incluíram bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e Scielo, além de documentos oficiais do Ministério da Educação.

Coleta de dados - Ganho médio no aprendizado: Programas bem estruturados elevam o desempenho dos estudantes em 0,05 a 0,23 desvio padrão — equivalente a avançar de 45% para 53% de acertos em provas padronizadas.

Efeito crescente com duração: Formações com mais de 80 horas mostram impacto 2 a 3 vezes maior do que oficinas curtas e isoladas.

2. Pesquisa Inep/MEC (2023)

Escolas com formação continuada sistemática:

29% mais aprovação no Ensino Fundamental

21% menos reprovação

Maior equidade: reduziu a diferença de notas entre alunos de classes sociais diferentes em 18%.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura crítica e interpretação dos materiais selecionados, buscando identificar os principais conceitos, teorias e resultados de pesquisas que contribuem para responder ao problema de pesquisa proposto.

4 CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa demonstram que a formação continuada é um elemento essencial para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento dos estudantes. Um dos principais pontos identificados é que a atualização profissional permite que os professores acompanhem as inovações educacionais e tecnológicas, adaptando suas práticas às necessidades atuais da sociedade e dos alunos.

Estudos recentes apontam que a formação continuada contribui para a adoção de metodologias de ensino mais eficazes, como as metodologias ativas, que colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem. Essas abordagens favorecem o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas, que são fundamentais para a formação integral dos estudantes.

Além disso, a formação continuada tem um impacto positivo na inclusão escolar. Professores que participam de programas formativos voltados para a diversidade e para a educação inclusiva estão mais preparados para lidar com as diferenças em sala de aula, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas características ou necessidades.

Outro aspecto importante é a relação entre a formação continuada e a motivação dos professores. Quando os educadores sentem que estão se desenvolvendo profissionalmente e que seu trabalho é valorizado, eles tendem a se sentir mais motivados e comprometidos com o ensino, o que reflete diretamente no ambiente escolar e no aprendizado dos alunos..

Para superar esses desafios, é necessário que as políticas públicas e as instituições de ensino adotem estratégias que garantam a qualidade, a continuidade e a relevância da formação continuada. Isso inclui a oferta de programas contextualizados, que estejam ligados à realidade das escolas, a promoção da colaboração entre os professores e a disponibilização de recursos e condições adequadas para o desenvolvimento profissional.

Este trabalho permitiu analisar a importância da formação continuada dos docentes e suas implicações no processo de aprendizagem dos estudantes. Ficou evidente que investir na atualização e no aperfeiçoamento dos professores é fundamental para garantir uma educação de qualidade, que atenda às demandas da sociedade contemporânea e promova o desenvolvimento integral dos alunos.

A formação continuada não é apenas uma obrigação legal, mas também um direito dos professores e uma necessidade para o sistema educacional. Ela contribui para a melhoria da prática pedagógica, para a inclusão escolar, para o desenvolvimento de competências pelos estudantes e para a valorização da profissão docente.

No entanto, para que a formação continuada seja realmente eficaz, é necessário que ela seja planejada e implementada de forma estratégica, considerando as necessidades dos professores e das escolas, e contando com o apoio e o investimento necessários.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L. Formação continuada de professores e a construção de práticas pedagógicas inclusivas. Revista Brasileira de Educação e Formação, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 45-58, 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2020.

COSTA, R. M. Redes de colaboração para a formação continuada de professores. Revista de Formação Docente, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 21-34, 2020.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, Bernardete A.; BARRETTO, Elba S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: avaliação e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2019.

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, G. A. A diversidade no ensino: desafios e possibilidades. Revista de Psicopedagogia, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 35-48, 2022.

MARCELÓ GARCIA, C. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

NOSED EDUCAÇÃO. Formação continuada de professores: caminhos para a qualidade e equidade na educação. São Paulo: Nosed Educação, 2023.

NÓVOA, António. Professores e sua formação. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez, 2012.

ROSA, M. S.; SILVA, A. C.; AZEVEDO, J. P. Formação continuada de professores como ferramenta para a efetivação da educação inclusiva. Revista de Educação Inclusiva, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 112-128, 2025.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2009.

SILVA, K. F. da; MARTINS, F. J. Vivência na prática e na teoria: a formação continuada de professores no cotidiano da escola de anos iniciais do ensino fundamental. Revista Sociedade Científica, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 78-92, 2025.

TANURI, L. M. Formação de professores: história e política educacional no Brasil. São Paulo: Edusp, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.